

Organização lexical

Lopes (p. 30-33)

Raposo (p.

homonímia, polissemia, antonímia, sinonímia,
hiponímia, hiperonímia, meronímia, holonímia

Monossemia

As palavras monossémicas são aquelas em que há **uma relação biunívoca entre a forma e o sentido**, p.ex. é o caso dos termos científicos:

Exemplificação:

Camussela – Ploceus Grandis – snovac velký

Batíscafo- batyskaf - **druh ponorky** určený k ponorům do velkých hloubek (mnoha kilometrů). Byl vyvinut na základě zkušeností s batysférou, spouštěnou na laně a s pokusy se stratosférickými balóny. Název vychází z řeckých slov *bathos* (hloubka) a *skafos* (lod').

Intercolúnio – **intercolumnium** šířka mezery mezi sloupy u antických stavebních řádů

Homonímia e polissemia

- **A uma mesma forma fonética e gráfica correspondem sentidos diferentes**
- **HOMONÍMIA** – duas ou mais palavras são homónimas quando a mesma forma fonética e gráfica têm **sentidos completamente distintos** sem traços semânticos comuns: serra (pila) x serra (pohoří).
- **POLISSEMIA** – uma palavra é polissémica quando a **uma mesma forma lexical correspondem sentidos diferentes** para os quais é possível estabelecer uma relação através de um ou mais **traços semânticos comuns**: vão: 1. vazio; 2. desnecessário

Polissemia/homonímia

Uma palavra pode ser **polissémica** e **homónima** ao mesmo tempo.

Exemplificação:

Canto:

Homonímia: eu canto (cantar) x o canto

Polissemia: o canto = ângulo//esquina

Banco:

Homonímia: o banco (banka) x o banco (lavice)

Polissemia: o banco = edifício, instituição//esquina

Critérios para distinguir homonímia da polissemia

- Perspetiva **histórica – diacrónica (critério que serve para os linguistas)**
- A mesma etimologia = polissemia
- Etimologia diferente = homonímia: nos dicionários têm entradas diferentes
- Manga – **étimo latino**: manica (rukáv)
- Manga – **étimo malaiala**: manga (mango)
- Canto- **étimo latino**: canthus (de cantar)
- Canto -**étimo latino**: cantus (esquina, aresta, ângulo)

Homonímia

- **HOMONÍMIA PARCIAL**

as palavras pertencem a **classes diferentes:**

Exemplificação:

foca (verbo) x a foca (substantivo)

focar=zaměřit x a foca = tuleň;

(são, mato...)

- **HOMONÍMIA ABSOLUTA**

- as palavras pertencem à **mesma classe:**

Exemplificação:

Banco= lavice, banka

Pena = lítost, soucit, zármutek, pero, trest

Letra =písmeno, text, literatura, písennictví

Manga= mango, rukáv

POLISSEMIA

- **METÁFORA** = a transferência de sentido resulta de uma associação por semelhança

Exemplificação: Jóia = klenot, šperk

*Usava **uma jóia** na lapela./A tua irmã é **uma jóia**.*

- **METONÍMIA** = restrição de sentido por contiguidade (contiguidade = kontiguita, soumeznost):

Exemplificação:

Entre o continente e o conteúdo: (*beber um **copo** x partir um **copo***)

Entre o todo e a parte: (***teto** da casa x não ter **teto** onde se abrigar*)

Entre a matéria prima e o produto: (***prata** vale menos do que o ouro x roubaram-me todas as **pratas***)

Entre o conteúdo e o objeto: (*o **livro** é polémico x o rato roeu o **livro***)

POLISSEMIA REGULAR X IRREGULAR

Polissemia regular

todas as palavras pertencem a uma determinada classe semântica e exibem o mesmo padrão semântico, por exemplo, os nomes que exibem a **mesma dualidade** que o livro (o conteúdo *versus* o objeto físico):

Exemplificação:

carta, diário, dicionário, jornal, livro, livrete, manual, panfleto, protocolo, relatório

Polissemia regular e irregular

Polissemia irregular

Não existe qualquer **padrão polissêmico** partilhado pelas palavras da mesma classe semântica, isto é, a **dualidade** de sentidos **não** é observada **em outras palavras**:

Exemplificação:

Coração: sentido biológico x sentido metafórico (usado com as sede de emoções). Mas outros órgãos da mesma classe não apresentam a mesma dualidade:

bexiga, omoplata, pâncreas, rim, pulmão:

Polissemia irregular: coração

- **Coração** de manteiga/ derretido = člověk měkkého srdce
- Ditames do **coração** = hlas srdce
- Com/de todo o **coração** o = z celého srdce, milerád
- Com dor de **coração** = s bolestí v srdci
- Com o **coração** em festa = s rozjásaným srdcem, celý rozjásaný
- Com o bater do **coração** = s tlukoucím srdcem
- Do fundo do **coração** = v hloubi srdce
- Em forma de **coração** = srdcovitý
- Sem **coração** = bezcitně, necitelný
- De cortar o **coração** = srdcervoucí
- Em pleno **coração** da Valáquia – v samém srdci Valašska
- No **coração** do inverno = uprostřed zimy

Polissemia irregular: coração

- Ver até o **coração** = vidět do duše
- Abrandar o **coração** de alguém = uprosit koho
- Abrir o **coração** = svěřit se
- Cortar/ferir o **coração** = rozdrásat srdce
- Deitar/botar o **coração** pela boca = mít jazyk na vestě
- Falar com o **coração** nas mãos = co na srdci to na jazyku
- Fazer o **coração** doer/sangrar = drásat srdce
- Fazer das tripas o **coração** = dělat z nouze ctnost
- Pôr o **coração** à larga = brát něco na lehkou váhu
- Ter grande **coração** = mít velké srdce
- Trazer o **coração** no rosto = mít srdce na jazyku
- Isso tira-me um peso do **coração** = tím mi padá kámen ze srdce
- O **coração** caiu-lhes aos pés = srdce mu spadlo do kalhot

Polissemia regular compatível/incompatível

A polissemia compatível

os dois sentidos da palavra podem estar na mesma frase :

- *O relatório era falso. O relatório foi rasgado.*
- O relatório era falso e foi rasgado.

A polissemia incompatível

os dois sentidos da palavra **não** podem estar na mesma frase

- *Ele partiu um copo. Ele pôs o copo de vinagre no molho.*
- **Ele partiu um copo de vinagre no molho.*

Polissemia de outras classes lexicais

VERBOS

fechar/abrir os olhos (ações físicas)

fechar a sessão, o balanço, o contrato

abrir a aula com uma anedota, a sessão, falência (ações **abstratas**)

Polissemia de outras classes lexicais

ADJETIVOS

O Vasco é *um grande jogador*. (elevada capacidade do jogador)

O Vasco é *um jogador grande*. (estatura física)

Ela é *uma pessoa boa*. (bondosa)

Ela é *uma boa médica*. (competente)

Polissemia de outras classes lexicais

PREPOSIÇÕES

- O livro está **em** Lisboa. (inclusão geográfica)
- O futuro está **em** ti. (inclusão metafórica)
- O peixe está **em** óleo quente. (inclusão física)
- A avestruz está **em** pânico. (inclusão psicológica)
- O sistema está **em** fases de testes. (inclusão abstrata)
- Um dos condutores está **em** contramão. (inclusão numa situação) :
em contramão -
circulando no sentido contrário ao sentido de uma faixa de rodagem (ex.: *entrou na rua em contramão*).
- O relatório está **em** disquete. (inclusão num suporte)
- O meu quadro está **em** pedaços. (inclusão num estado)
- A minha vida está **em** pedaços. (inclusão metafórica num estado)

procvič

- Přečti si článek

ATIVIDADES

- I. Leia o texto intitulado *O que queremos desta língua?* e tente perceber o seu conteúdo. Procure os termos que não conhece, por exemplo, no Dicionário Priberam.

“ O que queremos desta língua?



Margarita Correia
03 Maio 2021 — 00:17

Celebra-se esta semana o Dia Mundial da Língua Portuguesa. São muitos os eventos agendados, os discursos e palavras bonitas. Temos muitas razões para celebrar. Nos últimos anos, a língua portuguesa cresceu e percorreu caminhos ainda há pouco inimagináveis. Em Portugal, porém, nem todos partilham deste entusiasmo.

Escolha pressupõe esclarecimento e, por isso, vale a pena descrever três visões contemporâneas sobre a língua portuguesa.

No dia 5 de maio, celebra-se o Dia Mundial da Língua Portuguesa. Costumam ser muitos os eventos agendados, os discursos e palavras bonitas. Temos muitas razões para celebrar. Nos últimos anos, a língua portuguesa cresceu e percorreu caminhos ainda há pouco inimagináveis.

Em Portugal, porém, nem todos partilham deste entusiasmo.

Escolha pressupõe esclarecimento e, por isso, vale a pena descrever três visões contemporâneas sobre a língua portuguesa.

1. Há quem ache que o português é só dos portugueses e apenas Portugal tem autoridade para mandar nele. Nos outros países falam-se línguas "bastardas", "impuras", corrompidas pelo uso e as misturas que foram fazendo os falantes de lá. Os que professam esta visão acreditam que a língua portuguesa está sempre em perigo e carece de políticas linguísticas unilaterais, nacionalistas, da instauração de espécie de "cerca sanitária linguística". A gestão linguística é exequível, neste contexto, fácil e barata, sem necessidade de negociações e acordos. Os falantes seriam cada vez menos, sim, mas "orgulhosamente sós" e felizes. Talvez até se mantivesse a "pureza" linguística com o devido isolamento do resto do mundo - afinal, talvez as línguas dos países que praticam isolacionismo político se mantenham incólumes à conspiração.

2. Existe quem ache que o português são dois: o que se fala no Brasil (que já nem português é) e a "variedade euro-afro-asiática e oceânica", codificada e regulada por Portugal, cuja norma é acriticamente seguida pelos restantes países, por falta de massa crítica e pensamento linguístico, mas também por apreço pelo "colonialismo fofinho". Uma variante desta visão é a que "parece colonialista, mas não é", pois até reconhece características legítimas da variedade de cada país, desde que reconhecidas a partir de Lisboa e estâncias, usadas num espaço geográfico determinado (e muito giras, lá longe). Os defensores desta visão acreditam que vivem na primeira metade do século XX, daí a crença na sua exequibilidade, e que Portugal tem o dever de defender e proteger a língua, "a solo". A gestão não implicaria negociações, acordos ou partilha (só "abraços fraternos" e paternalismo q. b.), sendo até fácil e barata se...

3. Existe quem compreende que as línguas são como os filhos (parimo-los e criamo-los, mas o seu futuro não nos pertence), que elas pertencem a quem as escolhe e fala. Os partidários desta visão acreditam numa língua pluricêntrica, que, para se manter una, carece de gestão partilhada, provavelmente supranacional, com negociações e acordos constantes. Esta visão é de longe a mais difícil de executar, a mais exigente, a que requer maior investimento e de futuro menos previsível. Contudo, o exponencial crescimento de falantes nativos de português, o seu progressivo potencial económico e internacionalização, aliados à descrição e codificação das variedades nacionais do português falado nos vários países, são imparáveis - e. g. Moçambique,

além de descrições linguísticas abundantes, produziu o seu Vocabulário Ortográfico Moçambicano da Língua Portuguesa (VOMOLP) em 2017 e está a elaborar o primeiro Dicionário do Português de Moçambique, o DiPoMo.

Felizmente, vivemos num país livre, onde se pode falar destes assuntos, outrora reservados a "iluminados". Como cidadãos, importa ponderar implicações e rácios custo-benefício. Aos políticos, por nós eleitos, compete a escolha do melhor caminho, escolha desejavelmente baseada em conhecimento (e não em mitos ou desejos), visando o bem comum.

Professora e investigadora, coordenadora do Portal da Língua Portuguesa.

Fonte: Diário de Notícias Acesso disponível em:

<https://www.dn.pt/opiniaao/o-que-queremos-desta-lingua-13662782.html>

Data de consulta: 03 Maio 2021 — 00:17

Procvič – možná ti pomůže tato nahrávka:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26254>

V. Explique o significado das expressões que a autora usa no seu artigo. Explique por palavras suas, o contexto em que as expressões são usadas.

expressão	significado	contexto
Cerca sanitária linguística		
Orgulhosamente só		
variedade euro-afro-asiática e oceânica		
colonialismo fofinho		
língua pluricêntrica		
língua bastarda		

VI. Compare a sua interpretação com a entrevista com a própria autora.

ACESSO: <https://medial.phil.muni.cz/Play/26254#!>

(duração: 00:12:08)

Cerca

nome feminino

1. Muro, vedação ou tapume que rodeia um terreno.
2. Terreno compreendido dentro desse muro. = CERCADO, CERCO

Sanitário

adjetivo

Que diz respeito à conservação da saúde e à higiene

Cerca sanitária

- Conjunto de medidas de proteção que isolam uma área contaminada para evitar a propagação de doença ou epidemia

Variedade

(em Linguística) Conjunto formado pelos usos característicos (pronúncia, léxico, sintaxe) de uma determinada comunidade, consoante variáveis geográficas, sociais ou outras. =

Colonialismo

Doutrina ou atitude favorável à colonização ou à manutenção de colónias.

Fofinho

1. Que cede à pressão. = MOLE
2. [Figurado] Que alardeia prosápia.
3. [Informal] Que é bonito, meigo ou que suscita ternura ou afeto. = AMOROSO, QUERIDO

Pluricêntrico

Que tem mais do que um centro ou núcleo

Bastardo

1. Que não nasceu de matrimónio.
2. Que não é de casta pura.
3. [Figurado] Que não é puro; degenerado.

Língua bastarda

Usado pela autora irónica e metaforicamente: são línguas que não são consideradas puras possuindo o significado de ser concebido ilicitamente fora do casamento. A verdadeira descendência da língua portuguesa é em Portugal, e, por isso, as outras variedades que nasceram fora de Portugal, por alguns falantes, são vistas com um certo despeito.

Cerca sanitária linguística

O texto foi escrito durante a época da pandemia quando se usava a expressão **cerca sanitária** no sentido de isolamento para evitar o contágio de outras pessoas. Neste contexto, ninguém podia entrar nem sair. Metaforicamente, esta expressão, outra vez usada num sentido irónico, aponta para o facto de haver pessoas que achem que a língua deve ser mantida pura, sem se deixar contagiar.

Orgulhosamente sos

A 18 de fevereiro de 1965, num discurso sobre a guerra colonial e a falta de apoio dos seus aliados, Salazar proferiu esta expressão “orgulhosamente sós” que ficou célebre quando disse que os soldados portugueses combatiam “orgulhosamente sós”. Esta afirmação tornou-se um símbolo do isolamento do seu regime, mas depois foi considerada frequentemente como uma referência que ilustrava a história secular do país, que teria vivido de costas voltadas para a Europa e de olhos virados para o mar.

A autora pretende evocar a mesma posição em relação às pessoas que achem que o português é tão bom que não precisa de ninguém. Quem acredita que a língua é pura é quase

como quem acredita no Pai Natal. A autora explica que a **língua viva está em contacto com outras línguas e que é natural que haja influência externa.**

Colonialismo fofinho

Usado, outra vez, num contexto metafórico. Originalmente, a palavra fofinho é usada em contextopolítico quando ganha um matiz diferente – o de lobo em pele de cordeiro. *Lobo em pele de cordeiro* é uma expressão popular, utilizada para caracterizar uma pessoa que aparenta ter boaíndole, mas na realidade é má, perversa ou desonesta. Normalmente, o indivíduo considerado um “lobo em pele de cordeiro”, esconde a sua verdadeira índole negativa. Essas pessoas aparentam ser educadas, empáticas e boas amigas, mas não são sentimentos verdadeiros. Usa-se também no contexto político. O lobo – que é o colonialismo que ninguém quer.

Língua pluricêntrica

A língua pluricêntrica é a língua falada em diferentes países do mundo. Em alguns países, com a autora afirma, codificam e reconhecem que a sua variedade é diferente da variedade da mãe (caso do Português do Brasil). Se há línguas com apenas duas normas – temos a língua bi-cêntrica.

Variedade Euro-Asiático-oceânica – expressão que não existe, mas que a autora já viu em textos escritos cujos autores defendem a opinião de o português falado na Europa, África e Oceânia é o Português Europeu. A autora, no entanto, opõe-se a esta opinião porque o português falado em Portugal é diferente do português falado na Guiné, em Moçambique, em Angola e Timor-Leste. Refere, no entanto, o caso de Macau onde o português tem uma forma mais cristalizada – sendo usada em contextos administrativos e formais. É necessário aceitar as normas das outras variedades ...

SINONÍMIA

Chamam-se **sinónimas** as palavras distintas da mesma classe lexical com **sentidos semelhantes**:

japonês = nipônico

horrível = horroroso

nitrogénio = azoto

narcótico = estupefaciente

amável = gentil

célebre = famoso

abelha mestra = abela rainha

SINONÍMIA

Tipos:

Sinonímia **absoluta**

Sinonímias **proposicional**

Sinonímia **parcial**

Parassinonímia

SINONÍMIA ABSOLUTA ou PROPOSICIONAL?

De facto, praticamente **não** existem palavras **absolutamente sinónimas** que tenham exatamente o mesmo **sentido nocional e pragmático**. Por este motivo é mais correto e produtivo **RESTRINGIR** a definição de sinonimia aos aspeto do significado que têm a ver com o **valor de verdade** das frases nas quais se integram os termos em questão = **sinonímia proposicional**.

SINONÍMIA PROPOSICIONAL

- São **sinónimas** as palavras ou expressões linguísticas **que podem substituir-se** numa frase **sem alterar** o seu valor de verdade:

Exemplificação:

Muitos *japoneses/nipónicos* emigraram para o Brasil.

O *azoto/nitrogénio* faz parte do que respiramos.

O tráfico de *narcóticos/estupefacientes* pode dar cabo de uma país

A Maria é extremamente *amável/gentil*.

Esse filme é *horrível/horrosrosa*.

SINONIMIA PARCIAL

Uma palavra é **polissêmica parcialmente** quando abrange apenas algum ou alguns sentidos das palavras.

Exemplificação:

alto/cume/proturberância da montanha

*Ele é alto. *Ele é cume.*

Ter um alto (proturberância) na cabeça.

*Ter *um cume na cabeça.*

caro/dispêndioso/querido

*O carro é caro/dispêndioso/*querido.*

*Caro amigo/querido amigo/*dispêndioso amigo.*

Parassinonímia

Palavras com sentidos semelhantes, mas com algumas diferenças semânticas determinadas pelo contexto:

- **conduzir** – um avião, submarino – inclui a manipulação de outras peças: pedais, alavanca (spojka), manetes (plyn).
- **guiar** – normalmente remete para uma atividade /ato mais simples de orientar: um volante ou um guiador.

Sinonímia – fator dialetológico

Existem **variantes dialetológicas**:

sertã = frigideira

quarto de banho = casa de banho

borrego = cordeiro=anho

café = bica = cimbolino (café máquina servido em cafés e restaurantes)

fino = imperial (copo de cerveja tirado à pressão)

VI. Apesar de ser pequeno, Portugal é um país rico em regionalismos (termos típicos de uma determinada região). Na tabela podemos encontrar algumas palavras típicas da região dos Trás-os-Montes e do Algarve. Faça a correspondência entre as palavras e os seus significados.

1. lapantim	A. amendoim
2. marafado	B. enchido de porco com pequenos pedaços de ossos
3. ervilhana	C. fome
4. butelo	D. rapaz irrequieto, buliçoso
5. zurbada	E. refeição que se dá aos trabalhadores agrícolas no fim de um trabalho
6. ãibra	F. não; nunca
7. adiafa	G. aborrecido; zangado
8. neja	H. chuvada violenta

variantes europeia, brasileira e africana

Exemplificação:

autocarro PE

=

ônibus PB

=

machimbombo (Ang)

Procvič

PE versus PB

Assinale as alternativa em que **todas** as palavras são **brasileiras**.

- trem - ônibus - terno - bunda- sorvete
- comboio - autocarro - fato - rabo - gelado
- celular - goleiro - - bumbum - registro - cara
- telemóvel- guarda-redes - nádegas - registo - gajo
- sombrinha - sujeira - kiboa - legal - bombril
- chapéu de chuva - sujidade - lixívia - giro - palha de aço
- autocarro, xícara, calcinha, sumo, grampeador, frigorífico
- sebenta, agrafador, telemóvel, gelado, hospedeira

• [upravit formulářem](#) | [textovým editorem](#) (zrušit otázku)

body = null

13.

GÉNERO GRAMATICAL em PE

Escolha o artigo definido **o** ou **a** com os nomes usados em **Português Europeu**.

- sanduíche
- componente (sentido abstrato - p. ex. - cultural)
- componente (sentido concreto - p. ex. de sangue)
- champanhe
- omelete

• [upravit formulářem](#) | [textovým editorem](#) (zrušit otázku)

body = null null null null null

• [vložit novou otázku](#) w | r | c | t | tt | v | w | n | m | b | bb | s | a | h | l | e | [textovým editorem](#)

14.

GÉNERO GRAMATICAL

Escolha o artigo definido **o** ou **a** com os nomes usados em **Português do Brasil**.

- grama
- sanduíche
- champanhe
- componente

• [upravit formulářem](#) | [textovým editorem](#) (zrušit otázku)

body = null null null null

• [vložit novou otázku](#) w | r | c | t | tt | v | w | n | m | b | bb | s | a | h | l | e | [textovým editorem](#)

variantes históricas

Exemplificação:

bragal = enxoval

(detská výbava)

ósculo = beijo

rebaixa = saldo

fracasso = flop

variantes estilísticas

Exemplificação

pai = papá

comer = papar (familiar); morfar (popular)

bebedeira = borracheira, piela, pifo, tosga
(variantes populares)

(mais frequentes)

= bezana, buba, cadela, cardina,
manta, narda **(menos frequentes)**

Variantes terminológicas

Termos científicos *versus* expressão corrente

síndrome de Down = mongolismo

cefaleia = dor de cabeça

O_2H = água

merluccium merlucciums = pescada

(štikozubec obecný)

procvič

IV. Ligue as expressões com os seus equivalentes. Qual destas variantes prefere usar?

FAÇA A CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS NOMES CIENTÍFICOS E OS SEUS EQUIVALENTES USADOS NA LINGUAGEM CORRENTE

	Nome científico		Nome popular, corrente
1	Parotidite	A	Comichão
2	Rinite alérgica	B	Nódoa negra
3	Encefalopatia	C	Febre dos fenos
4	Prurido	D	Papeira
5	Hematoma	E	Doença das vacas loucas

Procvič v elfu

- Sinónimos

Portugalská lingvistika 1

[Titulní stránka](#) / [Moje kurzy](#) / [PO2A011](#) / [Relações paradigmáticas](#) / [TESTE - sinónimos](#) / [Náhled](#)

Navigace testu

 1 2

Konec testu...

Začít nový náhled

Navigace

- ▼ Titulní stránka
- 🌐 Nástěnka
- > ELF
- ▼ Moje kurzy
 - > PL1 (blok 2)
 - > PO1A031
 - > PO1A011

Zpět

Úloha 1

Dosud nezodpovězeno

Počet bodů z 1,00

🚩 Úloha s vlaječkou

⚙️ Upravit úlohu

Alvitre

Frívolo

Lisonjean

Paróquia

Esconso

Humilhar

Corja

Volúvel

Antonímia

- A relação semântica entre as palavras da mesma classe com **formas diferentes e sentidos opostos**.

Exemplificação:

alto x baixo

despedir x contratar

macho x fêmea

noite x dia

Antonímia - tipos

- Antonímia **complementar**
 - Antonímia **de grau**
 - Antonímia **reversível**
 - Antonímia **relacional**

Antonímia complementar

Os **antónimos complementares** são aqueles que instanciam uma relação que só possui **dois pontos de oposição** possíveis.

Não existem valores **intermédios** entre os dois conceitos opostos.

Exemplificação:

par/ímpar

existente/inexistente

Vivo/morto

Antonímia de grau

Os antónimos de grau são aqueles que definem o significado numa escala contínua com pontos intermédios entre dois extremos opostos.

Exemplificação:

fácil X difícil

novo X velho

limpo X sujo

sóbrio X bêbedo

curto X longo

alto X baixo

puro X impuro

amar X odiar

rir X chorar

longe X perto

Antonímia de grau

- Pertencem aqui, com frequência, palavras que remetem para estados intermédios:

Exemplificação:

1. quente

2. morno

3. frio

1. molhado

2. húmido

3. seco

1. amar

2. gostar

3. desgostar

4. detestar

5. odiar

1. gelado

2. frio

3. fresco

4. morno

5. quente

6. tórrido

Antonímia reversível

Os antónimos reversíveis denotam extremos opostos de uma escala espacial como **DENTRO – FORA** e podem envolver **movimento, orientação** ou **localização** de tal modo que as entidades a que se aplicam podem “circular” num sentido ou noutro:

Exemplificação:

expandir X encolher (roztáhnout x stáhnout)

abrir x fechar

tirar x pôr

subir x descer

Antonímia reversível

São parecidos aos antónimos de grau, na medida em que admitem termos de **comparação de intensidade**:

Exemplificação:

*abrir – entreabrir; subir **mais** x subir **menos**; o carro está **mais dentro** do que **fora** da garagem*

Muitos verbos antónimos podem ser criados pelo prefixo **des-**:

Exemplificação:

atar x desatar

apertar x desapertar

enrolar x desenrolar

ligar x desligar

Conhecer x desconhecer

Antonímia relacional

Os antónimos relacionais denotam uma mesma situação, mas a partir de uma perspetiva oposta.

Exemplificação:

dar x receber – ação de **transferência** a partir da **perspetiva** de quem **dá** ou de quem **recebe**, sendo usados **os mesmos intervenientes** com os papéis semânticos de **alvo** e **fonte**.

Ela deu um quadro à Maria. A Maria recebeu dela um quadro.

Outros exemplos:

ENSINAR/APRENDER

EMPREGADO/ PATRÃO

PROFESSOR/ALUNO

ALUGAR – POLISSÉMICO COM SENTIDOS OPOSTOS

O João alugou a casa à Maria.

(najmout x pronajmout)

Procvič v elfu

- Sinónimos

Portugalská lingvistika 1

[Titulní stránka](#) / [Moje kurzy](#) / [PO2A011](#) / [Relações paradigmáticas](#) / [TESTE - sinónimos](#) / [Náhled](#)

Navigace testu

 1 2

Konec testu...

Začít nový náhled

Navigace

- ▼ Titulní stránka
- 🌐 Nástěnka
- > ELF
- ▼ Moje kurzy
 - > PL1 (blok 2)
 - > PO1A031
 - > PO1A011

Zpět

Úloha 1

Dosud nezodpovězeno

Počet bodů z 1,00

🚩 Úloha s vlaječkou

⚙️ Upravit úlohu

Alvitre

Frívolo

Lisonjean

Paróquia

Esconso

Humilhar

Corja

Volúvel

3. MORFOLOGIA antonimia

Crie as **palavras anónimas**.

imaginável

exequível

previsível

criticamente

parável

real

legítimo

HIPONÍMIA - HIPERONÍMIA

HIPONÍMIA = relação semântica em que uma palavra está num **plano hierárquico inferior**, uma vez que pertence a uma classe ou espécie que a inclui ao nível do significado. Este facto implica que o significado do hipónimo (etimologicamente significa **nome pequeno**) é **mais específico e mais restrito** do que o significado do hiperónimo a que pertence. O conceito de hiponímia também só é entendido em relação ao conceito de hiperonímia.

Exemplificação:

As palavras *maçã, pera, banana, laranja* ou *pêssego* são hipónimos de *fruta*.

As palavras *cão, gato, leão, tigre, elefante, girafa, rinoceronte* são hipónimos de *animal*.

As palavras *camisa, calças, t-shirt, saia, casaco, cachecol* são hipónimos de *vestuário*.

**PALAVRAS QUE PARTILHAM O MESMO HIPERÓNIMO SÃO CHAMADAS
CO-HIPÓNIMAS.**

HIPERONÍMIA

A **HIPERONÍMIA** É uma **relação** semântica de **super-ordenação** hierárquica que uma palavra assume em relação a outra (o hipónimo) em virtude da sua maior abrangência de sentido. O hiperónimo é etimologicamente um *nome* que está numa **posição hierárquica superior** (hiper) por ser capaz de incluir outras palavras - os seus *hipónimos*; ou seja, **comporta-se como um nome de espécie ou de classe, mais genérico, menos restrito, a que pertencem sub-classes** de palavras colocadas num nível inferior na hierarquia do significado. Assim, a hiperonímia só é entendida em relação à hponímia.

Exemplificação:

A palavra **fruta** é um hiperónimo de *maçã, pera, banana, laranja ou pêsego*.

A palavra **animal** é um hiperónimo de *cão, gato, leão, tigre, elefante, girafa, rinoceronte*

A palavra **vestuário** é um hiperónimo de *camisa, calças, t-shirt, saia, casaco, cachecol*

Verbos na relação de hipo hiperonímia = TROPONÍMIA

TROPONÍMIA = relação entre verbos que denotam eventos mais gerais e verbos que denotam eventos mais específicos (subordenados).

Exemplificação:

Abrir

arrombar entreabrir escancarar

Ver

assistir contemplar mirar observar

MERONÍMIA - HOLONÍMIA

Relação semântica entre duas palavras, em que uma indica **uma parte** (=merónimo) relativamente à outra, que indica o **todo** (=holónimo).

Exemplificação:

livro = holónimo

página, capa, contracapa = merónimos

Ou:

biblioteca =

coletânea - livro – página, capa, contracapa

TIPOS DE MERONÍMIA

- **MERONÍMIA QUANTITATIVA**
 - **MERONÍMIA MATERIAL**
 - **MERÓNÍMIA INTEGRAL**
- **MERONÍMIA DE SUBATIVIDADE**
 - **MERONÍMIA ESPACIAL**

Meronímia quantitativa

Na meronímia quantitativa, a relação **parte-todo** liga **uma porção arbitrária** a um todo sem partes distintas intrínsecas (vlastní).

Exemplificação:

talhada – melancia, melão, meloa, abóbora

fatia– bolo, tarde, queijo, pão (krajíc)

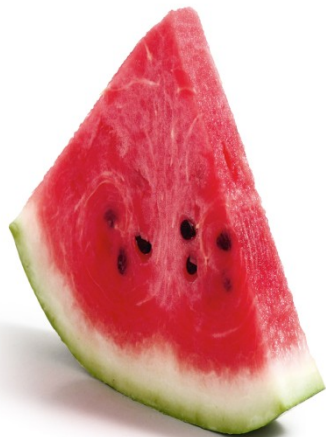
naco – pão, carne, presunto (plátek)

posta –peixe (filé)

bife – vaca, porco, frango, peru

talhada – melancia, melão, meloa, abóbora

-



Meronímia integral / estrutural

A parte é integral, individualizável, com **funções próprias** e claramente distinta do todo onde está inserida, p.ex. *partes e peças*.

Exemplificação:

asa – chávena

asa – pássaro

gomo – laranja

dedo – mão/pé

manga – camisa, vestido, blusa

gargalo – garrafa

tronco – árvore

trinco – fechadura

parede – casa

Meronímia inclusiva

A relação parte-todo liga uma entidade autónoma, com a sua própria identidade, a uma coleção. A meronímia inclusiva estabelece a **ligação entre nomes coletivos (ou grupais)** e os nomes que designam as entidades que compõem esses coletivos.

Exemplificação:

lobo – alcateia

árvore – floresta

eucalipto – eucaliptal

sobreiro – montado

porco – vara

osso – esqueleto

tecla – teclado

peixe - cardume

Meronímia material

A relação parte-todo liga uma substância ingrediente (tipicamente expressa por um nome não contável, ou massivo) e uma substância mais complexa: álcool é um merónimo do vinho, porque é um dos seus ingredientes necessários, mas não uma parte distinta, discernível e funcional do vinho.



Exemplificação:
açúcar – doce
limão – limonada
ginja – ginjinha
gema – gemada
nitroglicerina – dinamite
carne - bife



Meronymia de subatividade

A relação parte-todo liga uma ação a outra ação na qual a primeira está incluída. *Pagar* é uma atividade que faz parte de uma atividade mais complexa, referida como *comprar*:

Exemplificação:

falar – entrevistar

mastigar – comer

focar - fotografar

Meronímia espacial

A relação entre todo–parte liga uma área espacial, mais abrangente, e em que as fronteiras entre as duas áreas são algo subjetivas:

Exemplificação:

oásis – deserto

palma – mão

lombo – dorso

testa – face

nuca – cabeça

cume - montanha